



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA (22ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves;
secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos onze dias do mês de julho do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Vigésima Segunda (22ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 07 de julho de 2016. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), João Antônio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Leonardo David Zaniboni (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (11), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (12), Marcos Bento Alves de Godoy (13), Maria Helena Scudeler de Barros (14), Osvaldo Aparecido Quaglio (15), Paulo Sérgio de Souza (16), Waldemar Marcurio Filho (17); conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Leonardo David Zaniboni para que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao **"EXPEDIENTE"**, o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, submetendo à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 289/2016 - Assunto: Requeiro ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, juntamente com a Secretaria competente, que disponibilize o mapa das estradas rurais de Mogi Mirim atualizado no site da Prefeitura Municipal para efeitos de divulgação. Autoria: JORGE SETOGUCHI; Requerimento Nº 290/2016 - Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, que através de sua Secretária Competente, informações relativas às melhorias que poderão ser feitas no atendimento dos pacientes junto as UBS's. Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS; Requerimento Nº 291/2016 - Assunto: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, através de suas Secretárias Competentes, informações referentes as providências que estão sendo tomadas junto a Empresa Mazza Fregolente, para que façam reparos nas lâmpadas que ficam acesas diurnamente. Autoria: DANIEL GASPARINI DOS SANTOS; Requerimento Nº 292/2016 - Assunto: Reitero Indicação nº 221/16 em que solicito ao Sr. Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua João Augusto Palhares, localização no Centro. Autoria: JORGE SETOGUCHI; Requerimento Nº 293/2016 - Assunto: requer informações para o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto Autoria: LUIZ ANTONIO GUARNIERI; MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, DANIEL GASPARINI DOS SANTOS e BENEDITO JOSÉ DO COUTO; Requerimento Nº 294/2016 - Assunto: Requeiro ao Exmo. Sr. Prefeito Luiz Gustavo Antunes Stupp juntamente a Secretaria competente para que envie informações sobre a paralisação das obras de reforma da UBS da Vila Dias, localizada na Rua Cuba. Autoria: LUÍS ROBERTO TAVARES; Requerimento Nº 295/2016 - Assunto: Reitero o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Requerimento 267/2015 que solicitava junto a empresa Viação Santa Cruz que realizasse a reforma do ponto de ônibus localizado no início da Rua Campo Grande, no Mirante. Autoria: LUÍS ROBERTO TAVARES. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 525/2016 - Assunto: Solicito ao Exmo Prefeito Municipal estudos junto à Secretaria competente, no sentido de realizar operação “recapeamento” e “tapa buracos” na malha asfáltica da Rua Luiz Amoedo Campo, Vila Bordignon Velha. Autoria: LAÉRCIO ROCHA PIRES; Indicação Nº 526/2016 - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Avenida Expedito Quartieri. Autoria: JORGE SETOGUCHI; Indicação Nº 527/2016 - Assunto: Indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp que providencie junto ao Departamento competente, melhorias e manutenção na Escola Municipal de Educação Básica – EMEB “Regina Tucci”. Autoria: LUIZ ANTONIO GUARNIERI; Indicação Nº 528/2016 - Assunto: Indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp que providencie junto a Secretaria competente, maior fiscalização nos bairros. Autoria: LUIZ ANTONIO GUARNIERI; Indicação Nº 529/2016 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal junto a Secretaria de Obras e Planejamento: providências para “tapa buraco” com urgência, na Rua Caetano Munhoz, em frente ao nº 189, Bairro Parque da Imprensa. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO; Indicação Nº 530/2016 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal junto à Secretaria de Obras: providências para tapar buraco e/ou recapear o trecho entre a Monroe até o final da Avenida Adib Chaib – rotatória próxima ao Posto de Combustível, em frente à Praça Lions. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO; Indicação Nº 531/2016 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Municipal, através da Secretaria de Sustentabilidade Ambiental: análise e poda de árvores, localizadas na Praça Maria Conceição Campos Andrade, Vila Rádio. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO; Indicação Nº 532/2016 - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Joaquim Silveira Cintra, localizada no Bairro Jardim Cintra. Autoria: JORGE SETOGUCHI; Indicação Nº 533/2016 - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Áurea, localizada no Bairro Jardim Áurea. Autoria: JORGE SETOGUCHI; Indicação Nº 534/2016 - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de operação tapa buracos na Rua Honório Vital do Prado no Jardim do Lago. Autoria: LUÍS ROBERTO TAVARES; Indicação Nº 535/2016 - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de manutenção de bueiro localizado na Rua João Baron, no Jardim do Lago. Autoria: LUÍS ROBERTO TAVARES; Indicação Nº 536/2016 - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de limpeza e manutenção de bueiro localizado na Rua Sargento José Benedito dos Santos no SEAC. Autoria: LUÍS ROBERTO TAVARES; Indicação Nº 537/2016 - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de demarcação de sinalização de solo nas ruas do Mogi Mirim II. Autoria: LUÍS ROBERTO TAVARES; Indicação Nº 538/2016 - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública na Avenida Professor Adib Chaib. Autoria: JORGE SETOGUCHI; Indicação Nº 539/2016 - Assunto: Indica pavimentação asfáltica da Rua Edson Luz Patelli. Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA; Indicação Nº 540/2016 - Assunto: Indica pavimentação asfáltica na Rua Natal Mestrinel Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA; Indicação Nº 541/2016 - Assunto: Indica a revitalização da Praça Santo Vomero Primo. Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA. A seguir, o Senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 82/2016 - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos ao atleta Guilherme Tartaro, de Mogi Mirim, Campeão Paulista Overall IFBB 2016, disputado no dia 02 de julho em São Paulo. Autoria: CINOÊ DUZO; Moção Nº 83/2016 - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos à direção, colaboradores e médicos do Hospital 22 de Outubro de Mogi Mirim, pela comemoração dos 10 anos de fundação e pela inauguração do Centro de Medicina Diagnóstica. Autoria: CINOÊ DUZO; Moção Nº 85/2016 - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos ao atleta Denílson Gomes e Rosângela Marim, pelos excelentes resultados obtidos na corrida e caminhada Stúdio Fitness Center, realizada no dia 26 de junho, em Mogi Mirim. Autoria: CINOÊ DUZO; Moção Nº 87/2016 - Assunto: Moção de pesar pelo falecimento do senhor Edival Antônio Ferreira de Mello, ocorrido em 06 de julho em Mogi Mirim. Autoria: CINOÊ DUZO; Moção Nº 88/2016 - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos, para Romeu Januário de Mattos “Milionário”, cantor e compositor pelo sucesso da nova dupla. Autoria: ARY AUGUSTO REIS DE MACEDO; Moção Nº 89/2016 - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos com o Jornal A Comarca pelos seus 116 anos de existência completados em 05 de julho. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS; Moção Nº 90/2016 - Assunto: Moção de Congratulações e Aplausos aos Jovens Atletas Luís Guilherme Tartaro da Silva e Andrei Pinheiro dos Santos, pela vitória no VI Campeonato Paulista 2016 IFBB Brasil de Fisiculturismo, ocorrido nos dias 02 e 03 de julho e classificação para o Campeonato Brasileiro. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Tendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

desistido da palavra o Vereador Benedito José do Couto, fez o uso da palavra a Vereador Cinoê Duzo. Iniciou “Eu gostaria de registrar meu descontentamento, com esse desgoverno, após três anos e meio, um governo pífilo, horroroso, desastroso. A cidade não tem uma placa em cada rua, tem um buraco em cada rua, mato para todo lado, mais parece um queijo suíço, aliás, pelo tempo que o buraco esta lá, fazendo uma associação, o queijo quando passa do tempo, ele azeda, a nossa cidade está exatamente assim, após três anos e meio com esse moleque a frente da Prefeitura, a cidade está azeda, ninguém aguenta mais, população tolerância zero, pessoas que vem nos visitar aqui tem uma péssima imagem, zona rural abandonada, largada, postinhos de saúde inacabados, faltando remédios básicos, e ele não está nem aí para a população. Mas ele ainda não está contente, ele ainda teima, quer vender o SAAE, mas eu preciso relembrar de um desastre, um dos piores projetos que ele criou foi aprovado por esta Câmara, eu voltei contra a taxa de iluminação pública, tem mais luz apagada. Situação critica, repito taxa de iluminação pública, eu votei contra, Vereador Cinoê votou contra, Maria Helena votou contra, Luiz votou contra, Luzia votou contra e aí a população, nas redes sociais, ela fica reclamando todo o dia, como é que a gente vai explicar, aliás, expliquem vocês que votaram a favor, expliquem se vocês forem capazes, agora tem uma taxa e tem uma diferença na própria conta de luz e ninguém sabe explicar, já pedi várias vezes planilhas de custo, para ele justificar aonde está sendo empregado o recurso, o dinheiro arrecadado. Não tem, não dá, aliás, nem para a justiça ele dá resposta, mas, com certeza, uma hora ele vai ter que pagar contas, não será aqui, a hora que ele for daqui para melhor, hora que chegar lá em cima, aí a conversa é outra. Então, pessoas que apoiam esse governo, esse desgoverno, esse garoto mimado, está chegando a companha, aí eu quero ver, leva ele junto, falem: – Esse aqui é o Prefeito – aliás, prefeito não, desculpa, eu cometi um equivoco aqui, ele não é prefeito para mim, leva ele junto, fale: – Esse aqui é o que fez toda essa bagunça durante três anos e meio – leva ele à tira colo, tenha



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

coragem de sair com ele na rua, dizendo: – Esse aqui é parceiro, esse aqui é amigo! – quero ver que a coragem de sair com ele. Aliás, ele deve ter coragem, porque ele é uma cara de pau. Eu não teria coragem, tenho vergonha. E quando tem esse processo eleitoral, não se governa sozinho, tem o prefeito e tem o vice-prefeito, e aí não deixarei esquecer esse tal de Gerson Rossi, mais conhecido como ‘O Sombra’, não sai da sombra desse desgoverno, não, ganhou junto? Detonou a cidade junto. Gerson Rossi, vice-prefeito sombra, aquele que só aparece para a foto, só na hora do aplauso, não, ele ajudou sim, e não venha tirar o timinho de campo agora não, fez o estrago? Sai com ele, sai com ele vice-prefeito, diga: – Vou ser o sucessor dessa criança mimada. Desafio, santinho do pau oco.”, encerrou. Como desistisse da palavra o Vereador Daniel G. dos Santos, discursou o Vereador Jorge Setoguchi. “Queria aqui dizer dos requerimentos que apresentei, a respeito da divulgação do mapa de estradas rurais no site da Prefeitura Municipal. Nas reuniões da segurança na Zona Rural, onde alguns Vereadores participaram junto comigo, o pessoal está reclamando de não achar o mapa das estradas rurais de Mogi Mirim, então um meio de fazer a divulgação seria através do site da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, acessando o site, encontrando o mapa das estradas rurais, o agricultor poderá localizar a estrada rural na qual a propriedade dele está localizada. Então isso facilita, tanto para o proprietário, quanto para quem estará indo até a propriedade do agricultor. Então aqui solicito ao órgão competente que faça essa divulgação do mapa das estradas rurais no site da Prefeitura. E Senhor Presidente, na próxima Sessão pedirei também, se há possibilidade de fazer essa divulgação também do site da Câmara Municipal, espero que haja essa possibilidade, assim fica também um meio de divulgação a mais. Também quero aqui dizer da operação tapa-buraco, entre várias indicações que eu fiz, teve uma que estou colocando aqui como requerimento, pois a Rua João Augusto Palhares, que está aqui próximo de centro, o buraco está virando uma cratera, o pessoal da rua está reclamando, está



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

insuportável esse problema da operação tapa-buraco, já que aqui na própria Praça Rui Barbosa está cheio de buraco no pavimento asfáltico. É uma vergonha gente, esse Prefeito está deixando muito a desejar e a população está clamando pela operação tapa-buraco!”, salientou. Em seguida, com a palavra o Vereador Laércio Rocha Pires. “Mais uma vez eu tenho que vir falar alguma coisa nessa tribuna, Vereador que usou a tribuna aqui, tem a cara de pau de falar do Gerson Rossi. Quero cobrar do Vereador o que ele já fez, o que ele já trouxe para a cidade de Mogi Mirim a não ser falar mal dos outros. Quero desafiar o vereador, para ele trazer documentos do que ele já trouxe para a nossa cidade de Mogi Mirim, alguma obra, alguma verba, alguma coisa para ajudar a cidade de Mogi Mirim. Mas é fácil criticar, mas o vereador foi tão corajoso, acho que a esperança era ele para consertar a cidade de Mogi Mirim, afrouxou, não teve coragem de botar a cara à tapa. Mas é assim, a coisa não é do jeito que falam, a coisa é mais embaixo, camarada quando usar essa tribuna aqui, ele tem que ter coragem de encarar, não pode se acovardar e vim falar com conhecimento de causa, mostrar algum trabalho que ele já fez pela cidade de Mogi Mirim, mas mostrar com documento, porque chegar nessa tribuna aqui é fácil. Esse ano tem eleição, esse ano todos nós sabemos, a população tem que saber, marcar um por um e cobrar. Cobra população, do seu vereador, o que ele já fez pela cidade, pede para mostrar. Será que a população é tão, eu acho que não é ignorante, para não saber que, de repente, chegar nessa tribuna criticar, eu não estou que para defender mais uma vez, mas é legal quando você para e faz! Quando você faz alguma coisa pela cidade, aí você tem o direito de falar, de reclamar, de revidar. Mas quando você não trouxe um prego enferrujado para a cidade fica difícil. Mas você eleitor, vocês moradores da cidade de Mogi Mirim peçam para o cidadão mostrar para vocês o que ele já fez pela cidade de Mogi Mirim, qual foi a verba para as entidades que esse rapaz trouxe, mostra uma indicação de melhoria que já foi feita através desse vereador, mas é assim eu tenho mais é que divulgar o que eu fiz do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que, de repente, ficar falando, incentivar um cidadão que não fez nada pela cidade e vem cantar de galo aqui. Mas é assim, eu quero agradecer o ex-prefeito Carlos Nelson devido os trabalhos que ele fez a oito anos atrás, das melhorias que atenderam os meus pedidos para o Jardim Paulista, Planalto, Parque do Estado, Parque da Imprensa, eu quero agradecer de coração e tenho certeza que essa população não tem memória franca e se lembra muito bem do que já foi feito na época do ex-prefeito Carlos Nelson, estamos torcendo, eu, para que essa pré-candidatura a prefeito do ex-prefeito Carlos Nelson que vingue, porque só assim a cidade de Mogi Mirim pode caminhar, andar para frente, porque o que nós assistimos no passado não é fácil, são quatro longos anos que a população de Mogi Mirim se não souber escolher, vai pagar por isso. Então população, olha a experiência, olha quem já fez por Mogi Mirim, olha ponto a ponto os quatro cantos da cidade de Mogi Mirim, para nós não errarmos mais uma vez, porque nós estamos ai numa futura eleição e nós estamos vendo nomes de futuros candidatos que estamos correndo riscos. E quero dizer, agradecer mais uma vez, o trabalho que foi feito no nosso bairro Parque da Imprensa, a ligação do Paulista com o Parque da Imprensa, que foi uma obra de 30 anos que estava largada e ninguém se preocupou em arrumar, o Carlos Nelson peitou e abriu aquela avenida que liga o Parque da Imprensa e o Jardim Paulista. A creche de primeiro mundo que foi feita ali no Jardim Paulista, a reforma e ampliação do posto do Jardim Paulista, eu quero agradecer.”, declarou. Desistisse da palavra o Vereador Leonardo David Zaniboni, o próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “Senhores vereadores o requerimento aprovado nessa noite, pede informações ao Senhor Prefeito da obra parada da UBS na Rua Cuba, eu estive lá essa semana novamente, vendo a obra parada, com verbas do Governo Estadual e a informação que eu tenho é que a Prefeitura pegou a verba, não terminou a reforma, acabou com a verba e a ampliação está no meio. Então eu estou pedindo informações sobre essa UBS da Rua Cuba. E na UBS, conversando com alguns moradores e depois subindo na UBS do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Parque Laranjeiras, eu tive a informação que em quase todas as UBS de Mogi Mirim está tendo um problema gravíssimo, todo cidadão, cidadã, usuários das UBSs que vão fazer os curativos, que em o dia para voltar para fazer curativos e também o usuário que passa pelo dentista, tem um trabalho que é feito nas UBSs que é a parte de esterilizar os aparelhos que são usados, alicate, pinça e todos os aparelhos que são usados para fazer curativos e pelo dentista e como a Prefeitura e os postos não estão fazendo esse trabalho, todos os usuários que passam pelo dentista estão sendo dispensados e também os que fazem curativos. É muito grave isso, porque primeiro o usuário, o cidadão que necessita não está tendo esse atendimento, isso é o mais grave. E segundo, se não está tendo esse atendimento, se não está tendo essa medicação de estar passando pelo dentista, a UBS não está gastando, ou seja, ela está economizando, então dá a entender que está aproveitando um problema para resolver o outro do orçamento da Prefeitura. É grave isso! Solicitamos a empresa Viação Santa Cruz, que faça a manutenção do banco do ponto de ônibus da Rua Campo Grande, só está o ferrinho lá, a madeira para o morador sentar não tem mais e olha que eu já fiz uma indicação quando a madeira estava apenas quebrando e hoje não tem nem mais a madeira, o pior disso é que eu estou solicitando à Prefeitura que cobre a Viação Santa Cruz, e que na verdade o grande fiscalizador, Dr. Ary, desse problema é a Prefeitura, é ela que tem a obrigação pelo contrato de parceria do município com a Viação Santa Cruz, ela que tem o dever de fiscalizar e não está. Eu estou cobrando da Prefeitura para ela cobrar a Viação. Taxa de iluminação pública, citamos aqui, a internet estava fervendo essa semana, falando de iluminação pública, de cobrança, além da taxa, estão cobrando outro item, são seis reais, mas está sendo cobrado e está errado. Vamos solicitar essa informação para saber o porquê, lembrando que aqui na Câmara nós votamos, eu, a Luzia, a Maria Helena, o Luizinho, votamos contra esse Projeto de Lei de criação da CIP – Contribuição de Iluminação Pública – e pior que isso ainda, graças



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

a Deus, quando foi feito o projeto, foi feito o projeto errado, mas o Prefeito mandou novamente o Projeto para abrir uma forma de cobrar, então nós tivemos uma oportunidade de fazer com que esse projeto não vingasse aqui em Mogi Mirim, e aí foi aprovado por quase unanimidade que fosse cobrado pelo boleto da Elektro. Então hoje amarra o morador, esse projeto amarra o morador, que tem que pagar contribuição de iluminação pública e se não pagar fica sem energia elétrica na casa dele, é um absurdo! Pelo menos que fosse feita uma coisa honesta, que o dinheiro fosse bem gastado, igual Mogi Guaçu, com 20.000 lâmpadas paga 800mil reais. Mogi Mirim com 13.750 lâmpadas paga, arredondando, 4 milhões de reais.”, finalizou. Também fez uso da palavra o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. “Primeiramente comentar o requerimento 293, assinado juntamente com os meus pares do PSB, onde solicitamos ao SAAE levantamento de dados de consumo, de custo, sobre os comerciantes da nossa cidade, que estão fazendo uma reclamação muito constante, vários comerciantes nos informando, que com esse aumento vai quase o valor do custo da água para cem reais, deve ficar por volta de noventa reais. Então, estamos fazendo essa solicitação ao SAAE, para que faça esse levantamento, para verificar se está correto esse valor, quantos comerciantes tem o consumo abaixo do seu mínimo, enfim, a hora que estivemos com esses dados na mão, podemos até sentar juntamente com o SAAE e trocar algumas ideias e informações para ver o que é possível de se fazer para que se possa atender tanto as necessidades de custo do SAAE, mas como também viabilizar o comércio de nossa cidade, que todos concordamos está atravessando um momento muito difícil, a empresa que mais cresce no nosso município chama-se *Aluga-se*. Fizemos, também, a Indicação nº527, onde estivemos com o Sr. Zibordi, do Transporte Coletivo, visitando a Paróquia São Pedro Apóstolo, no Bairro Maria Beatriz, juntamente com o Padre Francisco, que solicitou viabilizar melhor a linha de ônibus circular para que possa vir Jd. Planalto, Martim Francisco, Sol Nascente, para que possa estar passando pela nova avenida que agora sai ali



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

no Maria Beatriz, para que possa ter um ponto ali mais próximo da Igreja, atendendo muitas pessoas que moram naquela região, para que possa levar até a rodoviária, quem sabe também até o centro, para que não precise estar pagando dois passes, enfim, fazer esse levantamento, o Sr. Zibordi foi muito atencioso e prometeu efetuar esse levantamento em trinta a quarenta dias, para que depois podemos sentar e encontrar algumas alternativas que possa atender toda essa região, tanto do Planalto, Martim Francisco, Sol Nascente e Maria Beatriz. Estivemos, também, esta semana visitando a EMEB Regina Tucci, para quem se lembra é aquela famosa Dona Piquetu, essa escola teve uma reforma no final de 2012 e por incrível que parece está com muitas trincas de estrutura, eu não sou engenheiro civil, não sou técnico, mas é evidente que quando você observa algumas trincas em diagonal, é sinal de problema. Até sugeri para a diretora Rosa, muito atenciosa, para que tire algumas fotos e encaminhe para Prefeitura, ao Departamento Competente. Nós efetuamos uma indicação para que possa verificar o que está acontecendo, alguns rebocos estão caindo, então faz-se necessário uma verificação da estrutura da escola. O que me chama atenção, principalmente aqui meus amigos da Santa Cruz, Osvaldo, ou evidentemente todos os que conhecem o Bairro Santa Cruz, a Escola Francisco Picollomini, essa escola foi construída em 1960, estive alguns dias atrás nessa escola, a estrutura é impecável, evidentemente tem os seus problemas, o telhado, por exemplo, precisa ser substituído, os banheiros precisa de reformas, mas a estrutura é impecável. Então não dá para aceitar, uma escola com mais de 50 anos com a estrutura impecável e uma escola que foi reformada a menos de 4 anos com problemas desse tipo. Algo tem que ser verificado e as pessoas tem que dar uma perfeita satisfação a todos nós. Outro problema, só para lembrar, temos sempre que lembrar, para que o Prefeito tome alguma atitude com relação aos salários dos servidores que ganham o piso, o piso, para se lembrar, do Estado é mil reais e nós temos muitos funcionários da Prefeitura que ganham abaixo disso, porque adota-se o piso da Prefeitura da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cidade, não dá para aceitar, teve o reajuste do salário mínimo, porém com o reajuste de 7,24%, esses funcionários não tiveram o devido reajuste e evidentemente estão ganhando menos de mil reais, acredito que o Prefeito deveria ter o bom senso e olhar para esses funcionários, que tanto precisam.”. A próxima oradora foi a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Luizinho, eu gostaria de lembrar uma coisa, com relação a esses funcionários, que são duzentos, duzentas famílias, que sobrevivem com uma quantia que não dá em hipótese nenhuma para manter uma família, o que eu vejo realmente a administração que está ai, vai ser muito difícil de resolver, não resolveu até agora e nesse último semestre , naturalmente não vai resolver, com a justificativa de estar devendo a Deus e o mundo, por ele e pelo administrador antigo, o administrador antigo deixou dividas que aos poucos a gente vai sabendo, e que por debaixo do tapete a questão do SAAE, ser mais de 5 milhões hoje, a questão da CESAM, do esgoto: 6,9 milhões, a questão do INSS, que agora saiu no jornais, eu não sei, não consigo imaginar, em termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, como ele conseguiu fazer isso, como essa administração conseguiu deixar tanta coisa escondida, que ninguém conseguiu e falou, haja visto os *traíras*, porque ele apadrinhou muita gente que no final do governo dele jogou pra fora tudo o que a população não aceitava, traíram ele e em cima dessa traição, falando o que a população queria, prometendo o que a população queria e que não foi cumprido até hoje, conseguiram se eleger e pelo visto vai se repetir novamente. Eu fico muito preocupada, e falo isso não como politica, mas como cidadã, meus filhos saíram daqui para poder trabalhar, eu gostaria que eles voltassem e quantos filhos mais estão saindo da cidade, porque os empregos estão diminuindo, não vem uma grande empresa, nós vereadores não podemos fazer nada para mudar vida a cidade, quem faz é o executivo é o Prefeito, ele que está com o dinheiro na mão, não é pedido verba para um negócio, verba para outro, o governo precisa de muitos milhões para poder fazer o que a cidade realmente necessita: consertar a saúde, a educação e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pavimentação da cidade. Então, não vai ser verbinha de um e de outro que vai resolver isso, tudo isso está na mão da honestidade, da moralidade de quem está no executivo. E a gente viu que o que mudou de fato na vida das pessoas nessas três administrações, o que mudou? O que mudou? Eu fico realmente muito preocupada, eu gostaria que meus filhos voltassem, porque eu escolhi essa cidade para formar a minha família e ficar com ela aqui e como eu quantos pais, quantas mães estão na mesma situação. Isso nós devemos ao executivo e quem escolhe é a população, foi a população que escolheu. Eu espero que pensem e que lembrem, porque somos nós que vamos pagar essas dívidas, haja vista que a conta de água subiu e que no jornal está muito claro, que a dívida que o município não pagou a população vai pagar. Então vamos ver bem, vamos pensar bem, nós vamos entrar agora em um recesso, vem a campanha eleitoral, eu espero que a população realmente tenha a consciência de olhar o jornal, de lembrar-se de tudo e saber escolher.”, declarou. Como os próximos oradores, Vereadores Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino e Marcos Bento Alves de Godoy, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Na semana anterior, na manhã da terça-feira, o Vereador Luiz Guarnieri, Vereador Sr. Dito da Farmácia e eu, que fazemos parte da Comissão de Finanças e Orçamento, fomos apreciar um Projeto de iniciativa do Senhor Prefeito, que não está pauta de hoje, que se trata da isenção, ou melhor das isenções de empreendedores habitacionais e de empresas que venham poder ter sua sede própria aquela que paga o aluguel, que não tem o seu barracão estabelecido, nós apreciamos esse Projeto de Lei, demos o parecer, mas o que vim aqui discutir é que em cima disto estamos cansados, Vereador Luizinho, Vereador Dito e eu é de estarmos sempre deixando de beneficiar sempre os comerciantes de Mogi Mirim, é um ponto muito difícil, Vereador Marquinhos, em que nós nunca conseguimos através da nossa legislação de alguma forma aliviar essa dura situação econômica brasileira diante o que os comerciantes estão passando, os benefícios para a indústria, para os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

empreendedores habitacionais chegam com muita rapidez, mas com os comerciantes, senhores telespectadores, nunca chega. Então, nós estamos propondo, de alguma forma, em cima de alguns levantamentos feitos, através do consumo mínimo de água do cidadão, fomos procurados, por exemplo, por uma proprietária de uma papelaria, o consumo dela não chega a ser três ou quatro mil litros por mês e paga-se dez mil litros, agora com o aumento de 13,31%, essa cidadã deverá pagar em torno de noventa ou cem reais de água e não consome tudo isso, consome muito menos que isso. Então, de alguma forma, Vereador Dito, Luizinho e eu queremos estar propondo uma minuta à Agência Reguladora, ao Serviço de Água e Esgoto de Mogi Mirim, para que de alguma forma também poder atender a este reclame, este desespero que nós estamos vendo com o comércio de Mogi Mirim, que não consegue mais sobreviver. Eu moro no Centro da cidade e eu consigo imaginar as dificuldades que está passando o comércio, uma cidade que às 11 horas da manhã está totalmente morta, sem nenhum movimento de cidadãos no comércio. De alguma forma nós vamos ter que analisar isso, se essa dificuldade brasileira se prolongar, Sr. Presidente, o senhor também está no comércio, deve estar sentindo a dificuldade no país, mas aqui em Mogi Mirim, uma cidade que passa por um abandono grande, não há estímulo, turismo, indústria, o desenvolvimento está muito baixo, e o comércio é o primeiro afetado. Portanto, é uma proposta que eu gostaria de discutir com todos os outros vereadores, para que a gente possa de alguma forma, não sei se isentar, de alguma forma, acalmar por alguns anos, se essa dificuldade de prolongar por dois ou três anos, para que possamos facilitar um pouco a sobrevivência do comércio.”, pronunciou. Como próximo orador, fez o uso da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Eu não iria usar a tribuna, mas eu me senti na obrigação devido à discussão, novamente, da questão CIP, eu vou deixar claro aqui mais uma vez, se viesse projeto da CIP nesta Casa, eu voltaria favorável novamente. Se o Prefeito é incompetente, se o Prefeito usou o projeto da CIP para pegar o dinheiro que o contribuinte



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pagou para que ele faça reparos na rede elétrica e não está fazendo problema é que ele é incompetente. O projeto da CIP, já foi dito aqui, eu já disse várias vezes e volto a repetir, é uma resolução na ANEEL, voltássemos favoráveis ou não seria implantado e ai sim seria implantado como o Prefeito desejasse. Se não me falha a memória, na época do projeto da CIP, a bancada governista votou toda favorável, eu e acho que o Vereador Jorge, votamos favoráveis também, conversando, entendemos que o projeto era legal e importante para manutenção da rede elétrica. Respeito todos os vereadores, respeito o voto de qualquer um, respeito a opinião pública, os que são favoráveis a isso ou aquilo, agora eu acho que já se começou a usar esse projeto da CIP eleitoralmente, já está usando faz tempo, agora a coisa pegou mais, eu tenho tranquilidade para falar isso, porque não sou da base do governo, nunca fui e sempre declarei que ele é incompetente, que foi um atraso para a nossa cidade, muitos vereadores da base do governo já perceberam isso a tempos, alguns demoraram muito. Agora está na hora de parar, eu vou dar razão a uma frase que o Vereador Pires usou aqui, não adianta ficar só falando não, precisa trazer recurso. Então Senhor Vereador Cinoê Duzo, respeito muito vossa excelência, mas concordo com o Vereador Pires, até hoje o senhor não apresentou nenhuma emenda que eu me lembre aqui, aliás na época o senhor deveria ter conversado com o Jorge, que é do seu partido e resolvido entre vocês. Então, é uma questão que tem horas que a gente precisa sair um pouquinho, não vou falar como fala o caipira – da moita – porque aqui não é uma questão de moita, aqui é um plenário, mas nós temos que deixar de lado um pouquinho essa nossa tranquilidade que eu sempre tive, para falar alguma coisa que precisa ser dita. Volto a afirmar, e afirmo sem nenhum medo, votaria favoravelmente ao projeto da CIP novamente, porque eu não sou obrigado a adivinhar se o Prefeito vai usar o dinheiro que era para isso e usar para aquilo, ou se ele desviou dinheiro ou se ele não desviou dinheiro. Isso não é obrigação do vereador, eu não tenho bola de cristal para saber o que o Prefeito vai fazer, então cada um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vota como quer, como entende, e no meu entendimento o projeto da CIP é importante sim. Eu sei que é difícil, mas quando votamos aqui a revisão da planta genérica foi a mesma coisa, mas era justo na época que morava no Parque das Laranjeiras pagar igual IPTU de quem morava no Morro Vermelho, o mesmo valor por metro quadrado, era justo? Fomos criticados também, acho que o vereador não pode ter medo de encarar as dificuldades do Legislativo, ser vereador para votar sempre o que o povo acha que é para bate palma, que é para ganhar voto é fácil, agora, votar projetos importante para a cidade é outro caso. Volto a afirmar novamente, se viesse o projeto da CIP para a Câmara, eu votaria favorável mais uma vez, se o Prefeito é incompetente e não tem capacidade de administrar, o problema não é dos vereadores, é dele.” Na sequência, fez uso da tribuna a Vereador Waldemar Marcurio Filho. “São vários assuntos que eu quero abordar, mas eu vou aproveitar o ensejo, porque de uma forma e de outra, o Vereador Cinoê Duzo mencionou os votantes contrários a CIP e os favoráveis, eu quero deixar claro o seguinte, desde quando eu saí candidato pelo PT, e por cargas d’água acabei me indispondo com o ex-presidente, gerou uma perseguição partidária em cima de mim, de forma que se eu mostrar para vocês ninguém acredita, de todas as formas eles tentaram me derrubar e tirar a minha cadeira, inclusive induzindo o Vereador aqui presente ao erro em algumas situações. Então, eu tinha e tenho por obrigação, de toda a votação que faço, pode até não agradar, mas ela tem que estar dentro da legalidade. A CIP é uma delas, a contribuição de iluminação pública está prevista no artigo 149A, é a Emenda Constitucional nº 39/2002, o que o vereador mencionou aqui é a mais pura verdade, a gente votando ou não, ia ser implantada dentro do município, agora a forma como ela está sendo gerenciada pelo município é uma outra questão. Quanto à legalidade da votação, votamos certo, eu estou aqui nessa tribuna para representar o município de Mogi Mirim e os meus eleitores, eu não estou aqui para elevar nomes de candidatos a executiva que estão por vir. Então, Vereador Cinoê, eu discordo do seu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entendimento, se o senhor tem algum problema com o executivo, resolva com ele, não coloque os membros do legislativo no seu angu. Em relação ao mencionado da Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira, dos seus filhos. Quero lembrar a senhora, que um de seus filhos é veterinário e abriu por opção uma clinica em Mogi Guaçu, outro filho da senhora tem uma pousada em Serra Negra, a sua filha reside no Rio de Janeiro e não é porque ela não quis vir para cá, então quer dizer, não é que não dá opção para os seus filhos, minha querida, não use disso para criticar algumas outras coisa. Eu acho que é o seguinte, todo candidato ao executivo e ao legislativo tem que mostrar serviço e a que pretende trabalhar, porque se for para começar a achar erro, todos tem erro, o seu marido teve erro, o Carlos Nelson teve erro. No entanto, ao contrário do Vereador Pires, eu não apoio o Carlos Nelson e quero deixar bem declarado, não apoio o Carlos Nelson, o meu partido (PROS) não apoiará o Carlos Nelson, isso já está definido, temos outros novos nomes, temos Ajub, temos Ricardo, temos a própria Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, há dois nomes que eu não apoiaria: Ernani Graganello, que é petista, isso nem por sonho, porque quem conhece sabe o mau caráter que ele é, e segundo Carlos Nelson Bueno, porque realmente eu acho que ele deixou muitas falhas no município, gerenciou o município por oito anos e deixou muito a desejar também. Não vai dar tempo de fazer uma discussão de um parecer que foi dado a parte com a comissão junto com o Vereador Pires, eu acho que mesmo dentro das comissões, a gente tem entendimentos diferenciados, e como falei no inicio, eu jamais vou votar fora da legalidade, se a empresa realmente quer fazer um empreendimento lá, porque ela que fazer parceria com o SAAE, e fazer com que o SAAE invista mão-de-obra e recurso, porque ela não faz por conta própria? Nós bem sabemos que o SAAE não tem condições financeiras para se alto sustentar, está difícil, ai não adianta falar, mas é o SAAE que vai pagar, não senhora, isso indiretamente vem para o nosso bolso, isso sem contar que o projeto é inconstitucional, jamais poderemos aprovar um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

projeto aqui que sobreponha uma lei federal” encerrou. Ato contínuo, não havendo outros vereadores inscritos, foi solicitado pelo Senhor Presidente João Antônio Pires Gonçalves que o Vice-Presidente Vereador Luís Roberto Tavares assumisse momentaneamente o Presidência para que fizesse uso da tribuna. Cumprida a providência, iniciou: “Eu queria aqui realmente concordar com a falar de alguns vereadores que usaram a tribuna aqui hoje, porque alguns vereadores não vão ter coragem de andar realmente coragem de andar, viu Osvaldo, de andar com o atual Prefeito, só que por outro lado, alguns vereadores vão ter que andar ao lado de um ex-prefeito, também, que como disse a própria esposa dele, para não acreditar em promessas, que no qual o Senhor Dr. Paulo Silva com uma grande mentira, um grande promessa, do megaempreendimento em Martim Francisco, que até hoje não aconteceu, será que os candidatos a vereadores que hoje estão com ele, também vão ter coragem de sair ao lado dele? Cadê o megaempreendimento que ele usou de mentira para ser reeleito? Eu até agora não vi nenhum megaempreendimento em Martim Francisco. Eu quero que provem, só se fizer esse ano a terraplanagem, porque até hoje eu não vi. Então, concordo plenamente com os dois vereadores, vamos ver com quem nós vamos estar na próxima eleição. O meu partido ainda não se definiu, não estou falando em nome do meu partido, porque o presidente do partido é o Vereador Léo, provavelmente estaremos apoiando o ex-prefeito Carlos Nelson Bueno, que foi um prefeito que mesmo tentando ele não está inelegível. Eu desafio alguém dizer para mim se tem algum outro candidato, que não seja o Dr. Paulo, que eu me lembre, vou fazer 53 anos e não me lembro de um ex-prefeito ficar inelegível por tanto tempo, que é o Dr. Paulo. Então, andar ao lado do atual Prefeito hoje é ruim, vamos ver quem vai andar ao lado do único ex-prefeito que ficou inelegível por muitos anos e também é mentiroso, porque prometeu o empreendimento e até agora isso não acontecer. Então, Vereadora, eu concordo com a senhora, não vamos votar em pessoas que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

prometem e não fazem. Eu não me lembro, pode ser que tenha, não vou defender com unhas e dentes, com firmeza, alguma promessa do Carlos Nelson que ele não cumpriu, promessa grande, pode até ser que tenha alguma pequena que eu não cumpriu, mas grande não, como o ‘megaempreendimento’, cadê? Mentiroso! Então, vamos ver quem vai estar com quem, vamos ver quais dos nossos vereadores vão estar com o atual, que pelo que eu sei não é candidato a reeleição, agora, tem gente que vai estar com o mentiroso, ou eu estou mentindo. Como vai ter mais sessão, pode vir aqui falar que depois, no final, eu falo também, porque eu não tenho medo de discutir com ninguém”, finalizou. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h34, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). No interstício, o Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à **“TRIBUNA LIVRE”**, e deu ciência à Casa da existência de orador, regularmente inscrito, conforme Artigo 116, Regimento Interno, e Resoluções 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Presidente da Câmara convidou para que adentrasse ao Plenário o munícipe Fábio Luiz Cintra Silva, que tratou sobre reivindicações de melhorias os bairros Planalto e Residencial Floresta, e cujo discurso foi gravado em formato digital, à disposição nos arquivos da Câmara, por trinta dias. Finda a “Tribuna Livre”, o Sr. Presidente da Câmara reabriu a Sessão às 20h02. Decorrido o interstício regimental a que se refere o Artigo 105, do Regimento Interno vigente, e depois de nova chamada nominal dos vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: EM PRIMEIRO TURNO: **“ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** Projeto de Lei nº 59, de 2016, de autoria do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo “instituinte o “Dia do Detetive Particular”, no Município de Mogi Mirim”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para discutir,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

fez uso da palavra o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo. “Primeiramente eu gostaria de agradecer a presença do Sr. André Luiz da Silva, que encontrasse aqui, que é o Diretor Presidente do Conselho dos Detetives Particulares do Estado de São Paulo, com a sede de Mogi Guaçu. O Projeto de Lei que hoje a gente vai votar aqui foi solicitado através do André, uma vez que existem, em Mogi Mirim, vários profissionais e a profissão de detetive particular é estabelecida pelo Ministério do Trabalho, por uma Lei Estadual de setembro de 1996 e aqui em Mogi Mirim existe uma Lei Municipal que institui a profissão de Detetive Particular, que é a Lei 4.142 de 2006. Como todos sabem, o profissional Detetive Particular é aquele que faz as investigações para busca de pessoas desaparecidas, animais desaparecidos, documentos, enfim, é um profissional que tem todo o nosso respeito e acredito que a maioria dos vereadores desta Casa também assim o entende. Então, baseado nisso é que eu fiz essa Lei, a pedido do Presidente (do Conselho) para que fique instituído no dia 26 de julho, o dia do Detetive Particular, que é a data em que se comemora a data que se comemora 17 anos de fundação do Conselho Estadual de Detetives Particulares do Estado de São Paulo. Peço o apoio de todos vocês para a aprovação desse projeto.”, declarou. Também fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Dr. Ary, eu não sei quantos detetives tem aqui em Mogi Mirim, mas são poucos. Na polícia Civil acho que não tem, são os escrivães e os oficiais que fazem esse papel, porque não tem, o Estado não põe, não põe e eles tem que se virar. Deste que eu cheguei nesta Casa, é tanta gente criando dia disso, dia daquilo e grandes datas a gente vê um esvaziamento da população. Eu acho assim, tem até o dia do Assistente Social, mas ninguém vem homenagear, discutir, propor mudanças. Então, nós temos o ‘Dia do Trabalhador’, deste dia a gente está comemorando todos os trabalhadores, eu acho que cada classe, cada categoria, quer é dignidade, tem um salário compatível, ser respeitado. Eu espero, realmente, que a Polícia Civil e Militar consiga algum dia esse respeito, mesmo o particular, sejam os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

advogados que a gente vê nessa área, eles não são respeitados. Por isso, eu vou votar contra, é muito dia! Houve dia 9 de julho, sábado, uma data que era super comemorada em Mogi Mirim, e quantos se viu na rua? A data 7 de setembro, 22 de outubro, chegaram a ser suspensos. É muita data, o povo esquece e o que eles querem é respeito, é salário, é trabalho. Então, meu voto é contra.”, disse. O próximo orador foi o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “ Quero só lembrar a Vereadora, que dia 21 de abril é o dia do Policial Civil. O profissional Detetive Particular, que no meu entendimento é um profissional liberal, é um direito dele constituir o seu dia sim. Quando ela gente menciona a policial civil, temos vários funcionários, inclusive guardas municipais, desviados de sua função, para tentar fazer a prestação de serviço dentro do município. Um detetive particular, além dele localizar um animal, um documento, ele pode até promover uma investigação de um homicídio. Nós não temos efetivo suficiente na Polícia Civil para se fazer a investigação, investigador de polícia, nós devemos ter aqui em Mogi Mirim, um ou dois, o restante são agentes, guardas municipais, papiloscopistas, todos desviados de função e há nosso delegado titular, Dr. Paulo. Não tem efetivo! E não tem o dia do assistente social? Tem o dia do pedreiro, o dia do policial civil e pq não ter o dia do detetive? Por que excluir um profissional de ter o direito de ter o seu dia? De que forma será feita a comemoração é outra questão. Então Doutor, apoio o seu projeto, voto junto com o senhor. E quero deixar claro o seguinte, o dia dela tem, ela não quer que tenha o dia dos outros.”, afirmou. Também fez suas colocações o Vereador Luís Roberto Tavares. “Em respeito ao Dr. Ary, que teve parecer favorável, eu sou favorável ao projeto e gostaria de explicar um detalhe, tudo que se comemora e hoje pode ser que não seja tão comemorado, o dia do detetive, o dia da assistente social, o dia do pedreiro, mas o comércio vive disso e nós precisamos investir nisso. Dia das mães, dia dos pais vingou, dia das crianças principalmente, então eu não acho errada a ideia e apoio”, salientou; (submetido a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por doze



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

(12) votos favoráveis e quatro (4) contrários, em Primeiro (1º) Turno, Projeto de Lei nº 59, de 2016, do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo); (à “Ordem do Dia” da próxima Sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno); 2. Projeto de Lei nº 63, de 2016, de autoria do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio “instituinte no Município de Mogi Mirim o “Dia da Associação Comercial e Industrial (ACIMM). Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Inicialmente, para discutir, fez uso da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Pelo jeito o negócio de fazer comemorações está dando polêmica, mas fazer o quê. Esse projeto do Dia da Associação Comercial e Industrial, eu acho que é uma entidade que merece respeito não só do povo mogimiriano, é uma das entidades mais antigas do Estado de São Paulo. A Associação Comercial existe desde 1929, completando esse ano 87 anos de existência, com aproximadamente 1350 associados no momento. E por que o dia 16 de julho? Por ser o Dia do Comerciante. A Maria Helena falou bem aqui, na fala dela, com relação à situação do comércio, ela sempre falou, e se não é a Associação Comercial hoje, na situação que estamos a Associação tem se redobrado e desdobrado esforços para que se implemente alguma coisa para que melhore o comércio. Toda cidade vive muito em cima do comércio, é ele que contribui para a arrecadação de impostos para os cofres municipais para que a cidade tenha fundos de investimento. Acho que nada mais justo, eu sei que existem pessoas que podem ser contrárias, mas eu acho que a ACIMM merece o dia, devido sua importância, ela gira a cidade inteira, desde o centro até a periferia. Foi uma ideia fazer o dia da ACIMM para que se comemore, pois é uma cidade quase centenária, acho que, aliás, já deveria ter sido feito e quando me passaram essa ideia achei muito bem-vinda e viável. Peço o voto de todos vocês, favoráveis a esse projeto.”, aclarou. (posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos presentes, em Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei nº 63, de 2016, de autoria do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio); (à “Ordem do Dia” da próxima Sessão, para ser apreciado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

em Segundo (2º) Turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "EXPLICAÇÃO PESSOAL", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Não havendo oradores inscritos para falar em "Explicação Pessoal", o Sr. Presidente determinou que fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento do senhor: Edival Ferreira Antônio de Mello, falecido recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 20h16, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.